



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Implantação da Unidade de Produção de Álcool e de Co-Geração de Energia e de Linha de Transmissão”, de responsabilidade da AAMD Agroenergia S/A.

Realizou-se, no dia 26 de novembro de 2009, às 17 horas, no Plenário da Prefeitura Municipal de Pirassununga, Rua Galício Del Nero, nº. 51, Centro, Pirassununga /SP, a audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Implantação da Unidade de Produção de Álcool e de Co-Geração de Energia e de Linha de Transmissão”, de responsabilidade da AAMD Agroenergia S/A (Processo SMA nº. 2.243/08). Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava as boas vindas a todos e de modo especial aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Luiz Antonio Aparecido Garbuio, Prefeito do Município de Analândia; Ademir Alves Lindo, Prefeito do Município de Pirassununga; Osvaldo Marchiori, Prefeito de Santa Cruz da Conceição; Anderson Antunes, Vice-Prefeito do Município de Santa Cruz da Conceição; Alessandro Pedro Marangoni, Secretário Municipal de Esportes de Pirassununga; Edy Augusto de Oliveira, Secretário do Meio Ambiente de Pirassununga –, do Poder Legislativo, dos órgãos públicos – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhor Tenente Poletti, da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo - Araras, e José Carlos de Moura Xavier, Gerente da Divisão de TA/ CETESB –, das organizações da sociedade civil, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento “Implantação da Unidade de Produção de Álcool e de Co-Geração de Energia e de Linha de Transmissão”, de responsabilidade da AAMD Agroenergia S/A. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Secretário-Executivo do Consema esclareceu que seu papel nas audiências era garantir àqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento que possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. Guilherme de Azevedo Sodré, representante do empreendedor, apresentou o projeto, referiu que a nova empresa, constituída por sócios produtores de cana de açúcar, se preocupa com o desenvolvimento econômico, com o que contribui a explosão de vendas dos carros “flex”, a crise mundial de energia e a necessidade de mudança da matriz energética. Teceu comentários também sobre o “apagão” ocorrido recentemente (falta de fornecimento de energia hidroelétrica) e sobre a necessidade de maximização do uso da biomassa, que, sem interferir na parte agrícola, confere eficiência maior à produção de energia elétrica. Informou que o novo empreendimento, na área da sustentabilidade, preocupar-se-á com a redução do consumo da água e do uso de adubos químicos, medidas estas que já têm sido implementadas. Encerrou enfatizando que o Brasil necessita, para crescer, da geração de energia, tanto a elétrica como a advinda de combustíveis renováveis. Vanessa Silveira, da Arcadis Tetraplan, empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA, apresentou com detalhes os estudos ambientais. Como não havia nenhum inscrito nas etapas anteriores, passou-se



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

àquela em que se manifestam os representantes do Poder Executivo Edy Augusto de Oliveira, Secretário de Meio Ambiente do Município de Pirassununga, que a implantação do empreendimento em pauta possui mais pontos positivos que negativos e que, portanto, trará mais benefícios que prejuízos para a região, como mostram os quatorze programas e projetos que foram apresentados pelo empreendedor e que dizem respeito à compensação ambiental, à conservação do solo e da água, ao controle de obras, fauna, corredores ecológicos, tráfego de veículos, desmobilização e mobilização de mão de obra e comunicação social. Referiu também à sua preocupação com a proximidade do empreendimento com o manancial de abastecimento de água da população de Pirassununga. Destacou que há vasto arcabouço legislativo nos âmbitos municipal, estadual e federal, assim como atividades de fiscalização, capazes de garantir a proteção do meio ambiente natural. Mostrou-se, assim, favorável ao empreendimento e reiterou sua importância como gerador de empregos e de renda e ampliador das possibilidades de melhoria da qualidade de vida da população regional. Oswaldo Marchiori, Prefeito Municipal de Santa Cruz da Conceição, ratificou as palavras do orador que o antecedeu. Marcos Vinícius, Secretário-Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, referiu sua presença como necessária para tratar das questões sobre os recursos hídricos, pois há preocupações com os mananciais, dada a ampliação da produção em cinco vezes. Questionou se foi ou não realizado o estudo de viabilidade de águas subterrâneas e o possível reuso de água. Elogiou o planejamento do monitoramento das águas superficiais, lembrou que a região encontra-se no meio de um aquífero e elogiou o projeto de replantio das matas ciliares. Guilherme de Azevedo Sodré informou que a usina está com um projeto em andamento de plantio de 50 mil mudas de árvores. Vanessa Silveira esclareceu que a legislação específica do zoneamento agroambiental do setor sucroalcooleiro classifica as áreas do Estado de acordo com as vulnerabilidades presentes no meio físico e no meio biótico, inclusive considerando a vulnerabilidade das águas subterrâneas e superficiais, a questão de poluição atmosférica, do solo e de sua declividade, além de definir as áreas de restrição ao plantio de cana de açúcar e de instalação de unidades industriais. José Carlos de Moura Xavier, Gerente da Divisão de TA/CETESB, ofereceu esclarecimentos sobre as três fases que compõem o licenciamento ambiental, correspondendo a cada uma determinada licença, que é concedida desde que sejam cumpridas as condicionantes daquela que a antecedeu, e que o processo de licenciamento desse empreendimento encontra-se na etapa inicial. O Secretário-Executivo, Germano Seara Filho, depois de informar que tudo havia sido registrado e seria juntado ao processo e que todas as etapas da audiência pública haviam sido cumpridas, agradeceu, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, a presença de todos. Reiterou que toda pessoa que quisesse contribuir com o aperfeiçoamento do projeto poderia encaminhar suas sugestões, no prazo regulamentar de cinco (5) dias úteis contados a partir da data desta audiência, através dos Correios ou protocolando-as diretamente na Secretaria Executiva do Consema. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta, lavrei e assino a presente ata.